

Renata Maria

Leila Pinheiro

Renata Maria

Ela, era ela era ela no centro da tela daquela manhÃ£
â€” tudo o que nÃ£o era ela se desvaneceuâ€”
Cristo, montanhas, florestas, acÃ¡cias, ipÃ¡sâ€”â€”
Pranchas coladas na crista das ondas,
â€”as ondas suspensas no are
â€”pÃ¡ssaros cristalizados no branco do cÃ©u
â€”e eu, atolado na areia, perdia meus pÃ©s
â€”â€”MÃ¡sicas imagineiâ€”, mas o assombro gelouâ€”
Na minha boca-as palavras que-eu ia falar
â€”nem uma brisa soprou

â€”enquanto Renata Maria saÃ¬a do marâ€”â€”Dia apÃ³s dia na praia com olhos vazados de jÃ¡ nÃ£o a verâ€”
Quieto como um pescador a juntar seus anzÃ³is
â€”ou como algum salva-vidas no banco dos rÃ©us
â€”â€”Noite na praia deserta deserta deserta, daquela mulher
â€”praia repleta de rastros em mil direÃ§Ãµes
â€”penso que todos os passos perdidos sÃ£o meus
â€”â€”Eu jÃ¡ sabia, meu Deusâ€”, tÃ£o fulgurante visÃ£o
â€”nÃ£o se produz duas vezes num mesmo lugarâ€”
Mas que danado fui eu
â€”enquanto Renata Maria saÃ¬a do mar
SaÃ¬a do mar â€”

Songwriters

FRANCISCO BUARQUE DE HOLLANDA, IVAN GUIMARES A/K/A CHICO BUARQUE LINS, Published
by

Lyrics Â© SOCIEDAD GENERAL DE AUTORES DE ESPANA S G A E

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>